



Vista da loja, a partir da entrada: ao fundo, luz colorida, transmitida por fibra ótica, contribui com a iluminação geral e decora o ambiente.



Joalheria Andréa Brilho

Fibra ótica destaca jóias e dá cor a ambiente minimalista

Por Claudia Sá
Fotos: La Foto

LOCALIZADA NO BAIRRO DE LOURDES, UMA DAS REGIÕES MAIS nobres de Belo Horizonte, a Joalheria Andréa Brilho ocupa os 150 metros quadrados do sétimo andar de um prédio comercial, inaugurado em 2006. A loja comercializa peças criadas pela proprietária, a designer Andréa Brilho, e de grifes nacionais.

Concluída em junho de 2007, a arquitetura de interiores, desenvolvida pela arquiteta Tácia Cançado, recebeu interferência das grandes aberturas laterais, onde foram aplicadas cortinas de tecido branco, que dão privacidade ao local, mas também são leves o suficiente para permitir a entrada de luz natural.

O preto, o branco e o prata predominam no ambiente. “Procuramos conferir um clima de sofisticação, elegância e ao mesmo tempo discrição. A cor chega apenas em nuances, através da iluminação com fibra ótica, que integra os ambientes, extraíndo deles perspectivas limpas e livres de obstáculos”, explica Tácia.

O projeto de iluminação, desenvolvido pela lighting designer Luciana Brandão, seguiu o estilo minimalista da arquitetura, com poucos equipamentos aparentes, a fim de enaltecer as jóias em exposição.

“Todos os elementos luminotécnicos foram cuidadosamente planejados de forma que não chamassem a atenção para si. Assim todo o espaço se revela pela iluminação discreta, que valoriza detalhes arquitetônicos e destaca com qualidade e originalidade os produtos da joalheria”, afirma Luciana.



Na foto ao lado, nichos exibem jóias logo na entrada da loja, iluminados com fibra ótica. Acima, interior do expositor principal, iluminado com fibra ótica.

Expositores

Logo na entrada da loja, na parede lateral, um painel com nichos retangulares exibem jóias, que foram destacadas pela luz transmitida por fibra ótica, alimentada por uma lâmpada de vapor metálico de 150W, a 2800K. Os terminais óticos foram equipados com lentes de vidro, que permitem a angulação exata dos focos sobre as peças em exposição.

Uma caixa horizontal, em laca branca, suspensa, fixada no painel de vidro, se estende por toda a parede frontal, é o principal expositor da loja. Para iluminá-lo de forma homogênea, revelando com precisão os detalhes e o brilho das jóias, foram embutidos na parte interna do fechamento superior do mobiliário dois perfis de fibra ótica (barras de luz). Como todos os espaços da loja tratados com fibra ótica, foram utilizadas lâmpadas de vapor metálico de 150W, a 2800K, como fontes de luz.

Para o destaque de três bustos, que ficam ao lado do expositor principal, foram especificadas luminárias embutidas no forro de gesso, para lâmpadas AR 70 de 50W/8°, a 3000K.

As mesas de atendimento receberam iluminação de baixo para cima, com lâmpadas fluorescentes tubulares TL5 Super 83, de 28W, a 3000K. Instaladas na parte inferior do tampo de vidro e protegidas por uma testeira, emitem luz para a superfície da mesa, realçando as peças e sem ofuscar os atendentes e clientes.

Área do café, teve equipamentos de iluminação embutidos nos mobiliários.

Caixa e área de café

Localizadas do lado oposto aos expositores, o balcão do caixa e a área do café foram iluminados com lâmpadas fluorescentes T5 TL Super 83, de 30W, a 3000K, abrigadas em sancas criadas nos mobiliários.

Iluminação geral

Para atender toda a extensão da loja, a lighting designer criou uma sanca que se estende por todo o comprimento da parede da lateral esquerda, equipada com lâmpadas fluorescentes tubulares TL 5 Super 83, de 28W, a 3000K.

Esta iluminação é complementada por um dos elementos que mais chamam a atenção no ambiente:



Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Na sala da proprietária da loja, a iluminação geral provém de uma sanca em “L”. Ao fundo, prateleiras de vidro com o seu tom esverdeado destacado pela luz.

uma luz colorida e difusa que vem das partes superiores das cortinas que revestem os painéis de vidro das paredes externas. Ela é emitida por perfis de fibra ótica embutidos no forro de gesso. A troca de cores de até quatro tons é feita com um disco de cores, instalado no interior da fonte de fibra ótica.

Um lustre, equipado com três lâmpadas incandescentes soft de 60W, decora e contribui com a iluminação da área.

Escritório

A sala da administração, que é utilizada pela proprietária da loja, foi iluminada com uma sanca em “L”, equipada com luminárias embutidas, para lâmpadas dicróicas de 50W/36°, a 3200K, distribuídas simetricamente. Um painel com prateleiras, que fica atrás da mesa, foi destacado com lâmpadas fluorescentes tubulares TL5 Super 83 de 32W, a 3000K.

Sala dos ourives

Para a sala dos ourives, Luciana especificou calhas para lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W, a 2800K, que, segundo ela, são ideais para iluminar áreas onde são realizados trabalhos que requerem minúcia, como o dos ourives. ◀



Ficha Técnica

Projeto luminotécnico:
Luciana Brandão /
Luciana Brandão Luminotecnia

Arquitetura:
Taciana Cançado /
Taciana Cançado Arquitetura

Construção:
Henrique Castilho

Lustre:
Scatto Lampadario

Luminárias:
Interpam e Fasa Fibra Ótica

Lâmpadas:
GE, Philips e Osram

Fibra ótica:
Fasa Fibra Ótica

Sanca, que acompanha todo o comprimento do pavimento, faz iluminação geral.

